

Licenciatura em Conservação e Restauro

UNIDADE CURRICULAR: HISTÓRIA E TEORIA DA CONSERVAÇÃO E RESTAURO

ANO LECTIVO 2011/2012 – REGIME SEMESTRAL - 3º ANO 2º SEMESTRE

PROGRAMA

H. T. C. R.

HISTÓRIA E TEORIA DA CONSERVAÇÃO E RESTAURO



ECTS: 4	Horas de contacto: T 30; TP 15; OT 2 - Total de horas de contacto 45 h. Horas de Trabalho Autónomo- 63 Horas Totais (45+63) 108 horas
Carga Horária Semanal: 2 T; 1 TP	Carga Semestral Prevista: Teórica 26; T. Prática 13 +2 OT Total 42 horas Carga Horária Total Prevista (42+63) = 105 horas

Docente: *José Manuel da Silva*


(Equip. Assistente 2º Triénio)

AVALIAÇÃO

■ **Avaliação contínua, com base nos seguintes itens:**

- Participação e assiduidade.
- Um pequeno trabalho em cada um dos capítulos mais importantes da matéria, a realizar nas aulas teórico práticas.
- Um trabalho final, com tema à escolha, de acordo com a matéria leccionada.
- Teste de avaliação escrito “frequência”.

■ **Avaliação final**

- Exame final para os alunos que não cumpram, ou não tenham avaliação suficiente na avaliação contínua.

OBJECTIVOS

A conservação e restauro, não só de hoje, assenta numa “filosofia” que a par e passo tenta interpretar e dar resposta às questões de como, quando e até que ponto intervir sobre os objectos, de acordo com a sua história, técnica e materiais de construção, sem modificar a sua leitura histórica, estética, técnica etc.. assim, o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender o conceito de património e a sua evolução, desde noção de monumento histórico, histórico artístico, ao actual conceito de bem cultural.
- Adquirir noções da evolução das teorias da conservação e restauro ao longo da história, desde as teorias de Violet-le-Duc e John Ruskin do séc. XIX, passando pelas modernas teorias de Camilo Boito, Giovannoni e Cesare Brandi (Séc. XX), até às mais recentes contribuições dos autores contemporâneos.
- Conhecer as cartas internacionais e as leis de protecção e valorização do património cultural.
- Conhecer os conceitos de Preservação , Conservação e de Restauro.
- Conhecer os princípios éticos, os códigos deontológicos da conservação e restauro e as recomendações de organismos dos profissionais da conservação e restauro (E.C.C.O.) .

METODOLOGIA

- Aulas teóricas e teórico-práticas, recorrendo ao método expositivo com o apoio de equipamento audiovisual.
- Apresentação de exemplos, em aula, e discussão de casos com diferentes critérios de intervenção.
- Discussão de artigos e outras publicações sobre teorias e métodos de intervenção em conservação e restauro.
- Visitas, sempre que possível, a locais onde seja possível observar e discutir intervenções realizadas.
- Realização de trabalhos individuais (recensões) sobre artigos ou capítulos de trabalhos publicados.

PROGRAMA

1. O Conceito de património

1. 1. Da noção de Monumento histórico, histórico artístico ao actual conceito de bem cultural.

2. Breve síntese das intervenções sobre obras de arte antes do conceito e teorias de Restauro, da antiguidade ao séc. XIX.

2. 1. Surgimento dos primeiros receituários e dos primeiros tratados de restauro de pintura; Ulisse Forni; *Vicente Poleró y Toledo*; *Secco Suardo*

3. O séc. XIX e as primeiras teorias e critérios de intervenção;

- ▶ O restauro estilístico de **Eugène Viollet-le-Duc**.
- ▶ **John Ruskin**, teorias alternativas, **Morris** e o movimento anti-restauro
- ▶ As teorias italianas, **Camilo Boito** e **Gustavo Giovannoni** – as bases do restauro científico.

4. O séc. XX.

- ▶ A influência das teorias de **Camilo Boito** via **Gustavo Giovannoni**.
- ▶ O pós - guerra e a adaptação às novas necessidades. O restauro crítico.
- ▶ **Césare Brandi** e a sua *Teoria do Restauro*

5. O restauro em Portugal no séc. XIXe XX

- ▶ A extinção das ordens religiosas; a alienação dos bens e as primeiras associações de defesa do património.
- ▶ O caso do Mosteiro de Santa Maria da Vitória (1840 – 1900); a influência de James Murphy, o papel de D. Fernando II e do Engenheiro Mouzinho de Albuquerque, a influência de Alexandre Herculano.
- ▶ A Oficina do museu de arte antiga
O Papel de João Couto e de José de Figueiredo
Carlos Mardel e Luciano Freire
- ▶ O Instituto José de Figueiredo
- ▶ A criação da Direcção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais
- ▶ As intervenções da D.G.E.M.N.

6. As Normativas e recomendações internacionais;

▶ Cartas internacionais de restauro:

- Carta de Atenas (1931)
- Carta de Veneza (1964)
- Carta de Restauro (1972)
- Carta de Florença (1987)
- Carta de Lausanne (1990)
- Carta de Vila Vigoni (1994)
- Declaração de Segeste (1995)
- Carta de Cracóvia (2000)

6.1. As leis de protecção e valorização do património cultural em Portugal;

- As leis 13/85 e 107/2001

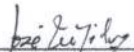
7. As Teorias contemporâneas do restauro – novas contribuições de autores contemporâneos.

8. Os Conceitos de Preservação, Conservação e de Restauro.

9. Os Princípios éticos e os códigos deontológicos do Conservador Restaurador, as recomendações de organismos internacionais dos profissionais da Conservação e Restauro. (ECCO)

10. Os critérios actuais de intervenção

11. A importância da interdisciplinaridade e da pluridisciplinaridade na conservação e restauro.



José Manuel da Silva
(Equip. Assistente do 2º Triénio)



BIBLIOGRAFIA



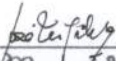
- **AAVV**, “ *Le professione del restauro, formazione e competenze*”, Nardini, Firenze, 1992.
- **BALDINI, Umberto**, “*Teoria del Restauro e Unità de Metodologia*”, Vols. 1 e 2. Firenze, Nardini Editore 1998
- **BRANDI, Césare**, “*Teoria de la Restauración*”, 5ª Edição, Alianza Editorial, Madrid, 1996.
- **BRANDI, Césare**, “*Teoria do Restauro*”, Edição Portuguesa, tradução de Cristina Prats, José Delgado Rodrigues, José Aguiar, Nuno Proença, Edições Orion, Amadora, 2006
- **CHOAY, Françoise**, “*L’ Alegorie du Patrimoine*”, Editions du Seuil, 1982, 96e 99, Edição Portuguesa, tradução de Teresa Castro, Edições 70, Lisboa.
- **COUTO, João**, *Aspectos actuais do problema do tratamento das pinturas*, Lisboa, 1952.
- **E.C.C.O .,** “*Professional guidelines: The profession and the code of Ethics*”, Brusseles, 1993, 5pp. electrónico.
- **FREIRE, Luciano**, “*Acerca do restauro dos painéis de São Vicente*”, In *Do restauro dos painéis de São Vicente de Fóra*, publ. por António Manuel Gonçalves, Lisboa, 1960.
- **FREIRE, Luciano**, “*Elementos para um relatório acerca da pintura antiga em Portugal segundo notas tomadas no período de execução desses trabalhos*”, (dactilografado), Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- **GONZÁLEZ - VARAS, Ignacio**, “*Conservación de bienes culturales – teoria, história, principios e normas*”, Madrid, Ediciones Cátedra, 2000.
- **LUSO, Eduarda; LOURENÇO, Paulo B.; ALMEIDA, Manuela**, “*Breve História da Teoria da Conservação e Restauro*”, E.S.T.G. I. P. Bragança, U. Minho.
- **MACARRÓN MIGUEL, Ana Maria**, “*Historia de la Conservación y la Restauración desde la antigüedad hasta el siglo XX*”, 2.ª Edición 2002, Madrid, Editorial Tecnos, 2008
- **MARTINEZ JUSTÍCIA, Maria José**, “*Historia y Teoria de la Conservación e Restauración Artística*”, 2ª ed., Madrid, Editorial Tecnos, 2001.
- **MUÑOZ-VIÑAS, Salvador**, “*Teoría Contemporánea de la Restauración*”, Editorial Síntesis S.A., Madrid 2003.
- **NETO, Maria João**, “*James Murphy e o Restauro do Mosteiro de santa Maria da Vitória*”, Lisboa Editorial Estampa, 1997.
- **NETO, Maria João**, “*A D.G.E.M.N. e a Intervenção no Património Arquitectónico em Portugal (1926-1960)*”, Dissertação de Doutoramento em História da Arte apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 1996.
- Palavras proferidas na sessão de homenagem a Luciano Martins Freire, no Museu de Grão Vasco, a 6 de Outubro de 1918 / Francisco de Almeida Moreira. Porto : Tip. Sequeira, 1920.

UNIDADE CURRICULAR HISTÓRIA E TEORIA DA CONSERVAÇÃO E RESTAURO
(H.T.C.R.)

DATAS DE AVALIAÇÃO

- AVALIAÇÃO CONTÍNUA / FREQUÊNCIA ----- 11 DE JUNHO - 10,00 HORAS
- EXAME (ÉPOCA NORMAL E MELHORIA) ----- 29 DE JUNHO - 10,00 HORAS
- EXAME DE RECURSO (E MELHORIA) ----- 20 DE JULHO - 10,00 HORAS
- EXAME DE TRABALHADOR ESTUDANTE ----- 12 DE SETEMBRO - 10,00 HORAS
- EXAME DE ÉPOCA ESPECIAL ----- 20 DE SETEMBRO - 10,00 HORAS

OBS: ESTAS DATAS FORAM JÁ ACORDADAS COM OS ALUNOS, TENDO EM CONTA OS DIAS QUE SE ENCONTRAVAM DISPONÍVEIS. PODERÃO NO ENTANTO, SE NECESSÁRIO, SOFRER LIGEIRAS AJUSTES DESDE QUE ATEMPADAMENTE ACORDADO COM TODAS AS PARTES.



José Manuel da Silva
(Equip. Assistente 2º triénio)